

REVISO MEMÓRIAS

Reviso memórias, reviro armários, volto a um lugar de onde nunca saí, releio aquele poema que me iniciou, rasgo a pele até chegar ao osso, provo que o sangue é meu, onda que cai e cala fundo avisando que a chaga ainda está aberta.

NOVAS BELEZAS

Propenso a atenuar esse meu assombro, dissimulo cada vez que incorporo com um olhar diferente uma beleza recém descoberta. Entro a fazer alterações, como se plantasse ruídos no meu aquietado espírito inclinado à novidade. Apenas mostro indícios do que antes não via, por isso incapaz de ser pronunciado. Recorro às dúvidas, minha percepção soçobra à vida que me ofusca, em seus estilos antagônicos consciência e percepção competindo abusando das regras e inventando-me um corpo aberto e uma alma aprisionada. Estas novas belezas dão entrada na minha vista informando-me da vida mantida, presente, quem sou eu perdido nesses desconhecidos caminhos que vem para polir o meu olhar, para não cessar o meu sentir?

AR QUE RESPIRO

Enquanto aspiro a suave fragrância do teu corpo, respiro, tomo posse de todo o ar sem me saciar. Assumo, é como se assistisse a um ofício divino, busco ver todos anexos que subvertem e desafiam, assombra e não ferem, excitam com susto, intimidam. De ti surgem segredos sussurrados. Induzes-me a prazeres desconhecidos, pões rubor na face ao confessar tua ingenuidade, envolves e culminas, atingindo o que não imaginas. Obediente, me atiro em tua direção; achas graça do meu tormento, me ofereces toda tua graça.

NADA ES ETERNO

Se nada é eterno, por que esperar eternidade nas relações amorosas? Por que avaliar as consequências como provas da extinção do amor romântico?

PELOS PIORES

Por que exigir o impossível, escolher os piores? As pessoas se fascinam com facilidade, proliferam os “vendedores de ilusão”. Eles existem porque sabem o quanto todos são carentes, iludidos por uma educação precária que faz olhar demasiado os modelos externos em busca daquele que os completará. Esta proposta assistencialista inevitavelmente leva a busca de alguém em quem depositar a fonte da felicidade. Desta forma a incompetência oferece um poder perigoso aos piores.

OLHARES DISPERSOS

Que esses teus olhos me devolvam tudo e exonerem os olhares dispersos e perniciosos, e me protejam do olhar ferino que abandona.

O ENTUSIASMO SE DESPEDE

O entusiasmo se despede rápida e apressadamente espantando a vontade de ficar. Confere tamanho à tristeza que pratica abismos e adota a solidão. Esta definição de prazos sanciona fraturas, resta o pó desconstruído das memórias. Pressinto perdas, afetado vejo envenenada a alma que insiste por encontros, novos adeptos, menos pressa, vontades restauradas.

UMA RELAÇÃO COM EQUIDADE

Uma relação com equidade, com apoio mútuo, com a exaltação do potencial, o não-uso da vulnerabilidade do outro, a presença do espírito colaborativo e um convívio que aceite certo individualismo dentro da união. Estabelece uma aliança objetiva, um processo de cooperação na repartição de papéis, uma cadeia de encontros e desencontros esperados em qualquer relação humana duradoura.

SEM LIMITES

Os humanos criados sem limites, não aprendem a exercer o *não* em si mesmo, se negam aceitar a frustração como parte da vida, esses são os que usam o outro como droga, para acalmar ou para excitar. O uso do outro é bem mais frequente do que se percebe ou imagina.

O MEL DAS TUAS ENTRANHAS

O mel que sai das tuas entranhas me provoca nova forma de colher os frutos, propagar o prazer de ser abrigado. Pelo tanto que me juras, tantos os prazeres que se multiplicam as motivações, as repetições, me arrebatas a razão, fazes em pedaços o risco e a compostura, elevas a ambição para a próxima vez sem importar os segredos, as declarações, bastando-nos a conivência da união, da imprudência e do feitiço.

ALGUÉM

Integrar alguém na vida cotidiana sem que esse alguém seja conhecido nas suas diferenças, incluído nas ações diárias exige esforços e tolerância, e mais ainda, pois é incluindo como aquele em quem se depositam os desejos, dará o prazer e a motivação para viver, o que sozinhos não se alcança. Poucos estão preparados para cuidar de semelhante projeto.

PARA QUANDO A HORA SEJA

Tento suavizar esse intenso sentir que sopra desatando minha prudência. Reduzir um amor livre e ardente a determinadas proporções consiste em limitar a ocupação, pleitear que produza os resultados esperados, fazendo-o amadurecer para quando a hora seja, e que, excedente e insano mesmo assim ele aconteça.

AMOR EXIGE PROJETO

O amor exige projeto, se acostuma aos improvisos, inconseqüências, as tolices, pede caminho para ir e vir, evita riscos inúteis, é limitado, não aceita abandonos prolongados. Ciente de que nada é permanentemente encantador, às vezes cede lugar à tristeza, se dispersa, mas mantidas as razões que criaram o lugar da união, ele encontrará novas motivações para seguir.

ADMINISTRO UTOPIAS

Arquiteto da utopia seco as lágrimas de um crocodilo, sustento o pássaro que aterrissa seu voo na minha mão, enquanto desejas aqueles dois que estão voando. Cavalgo no parque de diversões num algodão doce, furo o camelo com a ponta da agulha para que ele não se meta a passar por meu inimigo no seu caminho para o céu. Adoto um palhaço que traz pela mão um João bobo detentor de um olho do cego, mal humorado vive incomodado pelo superficial. Faço da noite meu dia correndo na borda da cama exercito minha triste solidão, enclausuro meu ódio disfarçado de silêncio para não te causar mais danos, me habituo às regras do jogo, as apostas, a mesa desfeita, as pedras roubadas, no final todas as pedras acabam no mesmo lugar.

POUCO ANIMO

Sucumbir detrás da tua boca saciada, não houve tempo hábil para suprir tanta demanda desconhecida. O pouco ânimo nos impediu construir tudo o que nosso encontro necessitava. Os riscos graves não aceitaram ser calculados, devolveram o tamanho de imprudência sem avisar-nos, nos enfrentamos a nós mesmo, causaram mal por todos os lados, como se nunca nos houvésemos nos cuidado. Preparo o amor seguinte será melhor.

ESCOLHA

A escolha amorosa é cíclica, ela troca de lugar, de enfoque, de par, mas não acaba nunca, insiste em existir, será a força que manterá os sonhos, a atração, o encanto pela vida.

ÁGUAS

Visitando o Palácio da Alhambra na Espanha, um guia me ofereceu um conceito criado pela sabedoria árabe em relação à construção dos seus jardins, conceito que versa sobre o uso das águas em três níveis de leitura: Fonte, movimento e espelho.

Parafraseando posso dizer que o investimento sócio amoroso deverá considerar-se como as águas dos jardins da Alhambra:

Fonte – base conceitual (com que visão chegamos)

Movimento – operacionalidade (como atuamos)

Espelho – sair do eu para o nós, revisar permanentemente o que se espera do outro e o que se pode oferecer em cada etapa presente e futura (como construir-com).

AS HORAS

As horas oscilam com os incentivos e as derrotas, o acolhimento pede ações, a hospitalidade abriga e convida a permanência, o ódio acirra os ânimos, participa todo o tempo coexistindo com o amor.

